



SINTIPEL

www.sintipel.org.br



O Papeleiro

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Piracicaba, terça-feira, 2 de abril de 2024

Sindicato se reúne com direção da Oji e discute pontos apresentados por trabalhadores

Diretores do Sintipel se reuniram nesta manhã de segunda-feira, 01 de abril, com o gerente de produção e com a analista de pessoal do RH da Oji Papéis, quando foram tratados diversos assuntos apresentados por trabalhadores, visando melhorar o dia a dia na empresa, principalmente com relação à realização de horas extras pelo pessoal que faz o turno de revezamento 6 x 2. Na reunião em que a empresa se comprometeu a buscar solução para os problemas apontados, o sindicato esteve representado pelo presidente Emerson Cavalheiro, pelo vice-presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e pelos diretores Osvaldo de Jesus Bolani e Eugênio Fazenaro.

Diante dos apontamentos feitos por trabalhadores, foi levada a preocupação do Sindicato de que o 7º dia de trabalho para quem atua no período de férias do turno de revezamento 6 x 2 possa virar uma rotina, espécie de cultura nas máquinas, e que esta situação está provocando constrangimento nos trabalhadores, uma vez que está havendo inclusive jornada com excesso de 12 horas. Diante da situação apresentada, a gerência disse que precisa planejar melhor esse setor para diminuir e não fazer mais esse 7º dia.

Ainda sobre as horas extras, foi levantado que nas paradas está havendo excesso de 12 horas na manutenção, com trabalhadores realizando jornada com mais de 12 horas, e com isso não está sendo cumprido o intervalo intrajornada.

Sobre o cartão funcional foi dito pelo presidente da Oji, que ia fazer uma pesquisa de clima e depois ver a necessidade de mudança, mas até o momento nada foi feito. São vários os problemas com o funcional que, às vezes, dependendo do remédio compensa pagar à vista.

Na manutenção também tem casos de trabalhador com o mesmo cargo e salário menor, com a empresa garantindo que irá averiguar.

Sobre a manutenção, foi dito que toda sexta-feira que antecede o final de semana no DDS, o gestor comunica que se precisar de alguém vai ligar para comparecer na empresa. Isso está deixando o pessoal constrangido, com receio, porque acaba não ficando à vontade no final de semana, pensando se vão ligar ou não. Enfim, fica uma situação chata, com o trabalhador não tendo total tranquilidade para ter o seu merecido descanso.

Outro caso apresentado é de que alguns trabalhadores estão fazendo extra função e não estão recebendo, porque alguém esqueceu de apontar.

Já sobre o transporte de ônibus, o Sindicato disse que muitos trabalhadores não estão sendo contemplados e que é preciso averiguar esta situação. A empresa garantiu que está fazendo levantamento.

Sobre o PPR de 2024, o Sindicato cobrou mais transparência por parte da empresa, pois até agora não foi divulgado os números do ano e nem passado pela comissão. No entanto, já está sendo pago em rescisões de trabalho. Então, se tem um valor referência, foi indagado porque ninguém sabe ainda? Isso no mínimo falta de consideração com a comissão e com certeza falta de transparência.

O Sindicato une as pessoas, que unidas são mais difíceis de serem controladas.

A Diretoria